
Trabalhando com as inscrições - O indivíduo e a individuação na religião grega - uma contribuição epigráfica da pólis de Tasos

Guilherme Diogo Rodrigues

Orientadora: Maria Cristina Nicolau Kormikiari

Processo nº 2021/12203-0, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP).



TÓPICOS

- Uma visão geral da epigrafia
 - Importância e cobertura
 - Categorias
 - Quem lia as inscrições?
- Estudo de caso: Tasos e a individuação na religião grega



IMPORTÂNCIA

- Volume maciço e crescente, muito maior do que as fontes literárias
 - Eles abordam todos os aspectos da vida humana
 - Período de tempo impressionante, maior que o das fontes literárias
 - Um viés mais claro
 - Envolvimento mais próximo e pessoal com o mundo antigo
 - A história das comunidades e a voz das pessoas comuns
-

-
- Disciplina que tem como objetivo o estudo das inscrições e, por vezes, de seus suportes:
 - pedra (a maioria)
 - cerâmica
 - bronze
 - cobre
 - entre outros
-

Dividida em 3 partes

- 1) o trabalho do gravador: isto é, qual foi a história da inscrição.
 - 2) o trabalho do epigrafista moderno: ou seja, a leitura da inscrição, por vezes, encontrando os termos que não forem mais legíveis.
 - 3) o trabalho com o documento uma vez decifrado.
-

Classificações

- Decretos,
 - Leis
 - Tratados e Ofícios
 - Decretos Honoríficos,
 - Decretos de Procuração
 - Dedicatórias e Ex-votos
 - Inscrições funerárias em prosa e métricas
 - Inscrições de Manumissão
 - Outros Instrumentos Jurídicos de Direito Comum
 - Pedras de Fronteira
 - Leis Sagradas
 - Inscrições em Obras Públicas e Privadas e Edifícios
 - Contas e Catálogos
 - Inscrições em Objetos Portáteis
 - Marcas de Pedreira e minas
 - Grafite
 - Assinaturas dos Artistas
-

INSCRIÇÕES COMO ARTEFATO ARQUEOLÓGICO

- Primeiras coleções de inscrições, como *Corpus Inscriptionum Graecarum* (1828-77), as inscrições são tratadas como se fossem textos bidimensionais, análogos aos manuscritos.
 - Sem desenho, foto, nem informação de tamanho, altura, tipo de material.
 - Giancarlo Susini observa que todo o monumento deve “ser visto como inseparável da inscrição, ou seja, daquele complexo de fatores técnicos e tradicionais que levam ao ato de esculpi-lo”.

Inscrições públicas

- Público e privado, dependendo de cuja mentalidade, ação e propósito eles expressam
- Público: eles refletem registros públicos e decisões políticas
- Decretos (decisões de órgãos colegiados)
- Leis (comunidade, associação sagrada ou órgãos coletivos)
- Alianças, tratados, acordos internacionais, arbitragens
- Decretos honoríficos
- Listas de vencedores (em um santuário ou centro da pólis).



Parte A

Para as Ninfas e Apolo traga para sacrificar um animal fêmea e um macho, o que se desejar. Ovelhas ou porcas não são religiosamente permitidas. Nenhum hino é cantado.

Parte B

Às Caridades não é permitido religiosamente (sacrificar) uma cabra ou porco.



“É o filho da minha filha que eu seguro aqui com amor, aquele que eu segurei no colo enquanto em vida olhávamos para a luz do sol e que agora seguro-o morto assim como eu”

Inscrições privadas

- Eles refletem os pensamentos e intenções de uma única pessoa, projetados no mundo.
- Inscrições funerárias (mas ainda assim, o falecido não as inscreveu).
- Dedicatória (bases de estátuas, imagens ou itens).
- Declaração de propriedade (as mais antigas).
- Alforrias (libertação de um escravo tornada pública e garantida por um templo/oráculo).
- Maldições (geralmente em placas de metal).
- Graffiti (aparecem muito cedo).

O que perguntar?

- Massa heterogênea:

A fim de produzir informações úteis, o corpus epigráfico deve ser incitado a responder por perguntas bem aguçadas dirigidas a pontos apropriados de seu extenso volume.

*"não há inscrições banais,
apenas maneiras banais de
interpretá-las"* Jean Sauvaget

O selo traz o nome do oleiro
Heraklion, juntamente com um
cacho de uvas estilizado. 2ª
metade do século II a.C.



Θεμιστοκλῆς Νεοκλέος
Temístocles, filho de
Néocles

ca. 471 a.C SEG 31, 44

The image shows the front cover of the book 'Ancient Literacy' by William V. Harris. The cover has a dark, textured background. At the top, there is a decorative architectural element resembling a classical column capital. Below this, the title 'ANCIENT LITERACY' is printed in a large, serif, all-caps font. A horizontal line with a small dot in the center separates the title from the author's name, 'William V. Harris', which is also in a serif font. In the lower half of the cover, there is a black and white illustration of a woman in classical attire, possibly a Greek or Roman, holding and reading a long, unrolled scroll. The overall design is academic and historical.

ANCIENT
LITERACY
—•—
William V. Harris

Quem leu as inscrições?

- Níveis de alfabetização
 - ‘alfabetização artesanal’, funcional, etc.
- Palavras escritas que foram originalmente encenadas oralmente (epitáfios).
- “inscrições falantes”
- As inscrições engendraram a fala.

“até o vendedor de salsichas sabe ler um pouco” Ar. Eq. 188–90

Desafios

- Inscrições tendem a omitir informações pertinentes que já são conhecidas pelo público-alvo.
- sucintas, até mesmo lacônicas.
- muitas inscrições só podem ser interpretadas corretamente analisando sua representação pictórica.
- Inscrições exibem um caráter regional.

THE DORIC COLONIES, SICILY

	α	β	γ	δ	ε	Ϝ	ζ	η	θ	ι	κ	λ	μ	ν	ξ	ο	π	Μ	Ρ	σ	τ	υ	φ	χ	ψ	ω	Ρ
1	A, B, Γ	Δ	Ε	Ϝ	Ζ	Η	Θ	Ι	Κ	Λ	Μ	Ν	Ξ	Ο	Π	Ρ	Σ	Τ	Υ	Ψ	Ω	Ρ					
2	A	B	Λ	Δ	Ε	Ϝ		H	Θ		Λ	Μ	Ν	Ξ	Π		Ρ	Σ	Υ	Φ	Ψ	Ω					
3	A	Λ	Δ	Ε							Λ	Ν					Ρ		Υ	Χ							
4												Ν					Ρ		Υ	+							
5																	Ρ										

+ = Selinous X = Gela?

THE DORIC ISLANDS (SOUTHERN AEGEAN)

	α	β	γ	δ	ε	Ϝ	ζ	η	θ	ι	κ	λ	μ	ν	ξ	ο	π	Μ	Ρ	σ	τ	υ	φ	χ	ψ	ω	Ρ
1	A	Β	Γ	Δ	Ε	Ϝ	Ζ	Η	Θ	Ι	Κ	Λ	Μ	Ν	Ξ	Ο	Π	Μ	Ρ	Σ	Τ	Υ	Φ	Χ	Ψ	Ω	Ρ
2	A	Β	Λ	Δ	Ε	Ϝ		Η	Θ	Ι	Κ	Λ	Μ	Ν	Ξ	Ο	Π	Μ	Ρ	Σ	Τ	Υ	Φ	Χ	Ψ	Ω	Ρ
3	A	Β	Λ	Δ	Ε	Ϝ		Η	Θ	Ι	Κ	Λ	Μ	Ν	Ξ	Ο	Π	Μ	Ρ	Σ	Τ	Υ	Φ	Χ	Ψ	Ω	Ρ
4																											
5																											

Crete = + Thera = X Melos = ##

*"Quem viu um monumento não viu nenhum;
quem viu mil deles viu um"* Eduard Gerhard

Epigrafias simbólicas

- O termo “simbólico” foi apropriadamente invocado para descrever um aspecto da epigrafia antiga que desafia uma definição precisa, mas que pertence amplamente às inscrições de significado extratextual sempre, até certo ponto, transmitidas e que às vezes constituíam seu propósito primário (Beard 1985: 115 , 139–41; 1991: 38).



«De sede ardo e desfaleço:
mas dai-me de beber (água) da fonte que corre perene
À direita (há) um cipreste branco.
-Quem é você? De onde é você? - Sou filho da Terra
e do Céu estrelado;
sim, a minha oração é celestial.»

Instituições religiosas

- Decretos formais do conselho local ou do povo;
 - regulamentos do templo;
 - Local de culto
 - Sacerdócio
 - combinam dados cívicos e religiosos.
 - Festas religiosas
 - Dedicção, consagração
-

O indivíduo e a individuação na religião grega - uma contribuição epigráfica da pólis de Tasos

- A pesquisa se propõe a discutir as demonstrações, oportunidades, espaços e limites para a individualidade e individuação na religião grega entre o período arcaico e clássico, em meio ao processo de formação da identidade religiosa da pólis de Tasos entre os séculos VI e V a.C a partir da documentação epigráfica Tasiense e as possíveis transformações em uma nova ortopraxia.
-



A religião grega

- Longe de representar uma entidade monolítica, a religião grega, sem caráter dogmático nem casta sacerdotal e baseada na tradição oral, já por volta de 800 a.C.(VERNANT, 2018, pp. 15-28), forneceu coesão às distintas comunidades gregas ao longo do Mediterrâneo.
 - Espaço para a formação de variações e identidades locais complexas e plurais.
 - Para além das abordagens da polis.
-

Para além das abordagens da polis

- As interpretações da religiosidade grega desse período até o helenístico foi, mormente, marcada pela perspectiva da religião da pólis.

Nova abordagem à religião antiga (referencial teórico)

- *Lived Ancient Religion* (LAR):

- Abordagem fornecida pela arqueologia da religião e que busca proporcionar novas bases para análise de evidências, desafiando as classificações existentes sobre a materialidade ou mesmo enfocando em experiências negligenciadas da ação religiosa. (ALBRECHT et al., 2018, pp. 569 -570).
 - A religião como uma prática em constante modificação e em processo de construção
 - O indivíduo, e não mais a comunidade, para o centro da religião.
-

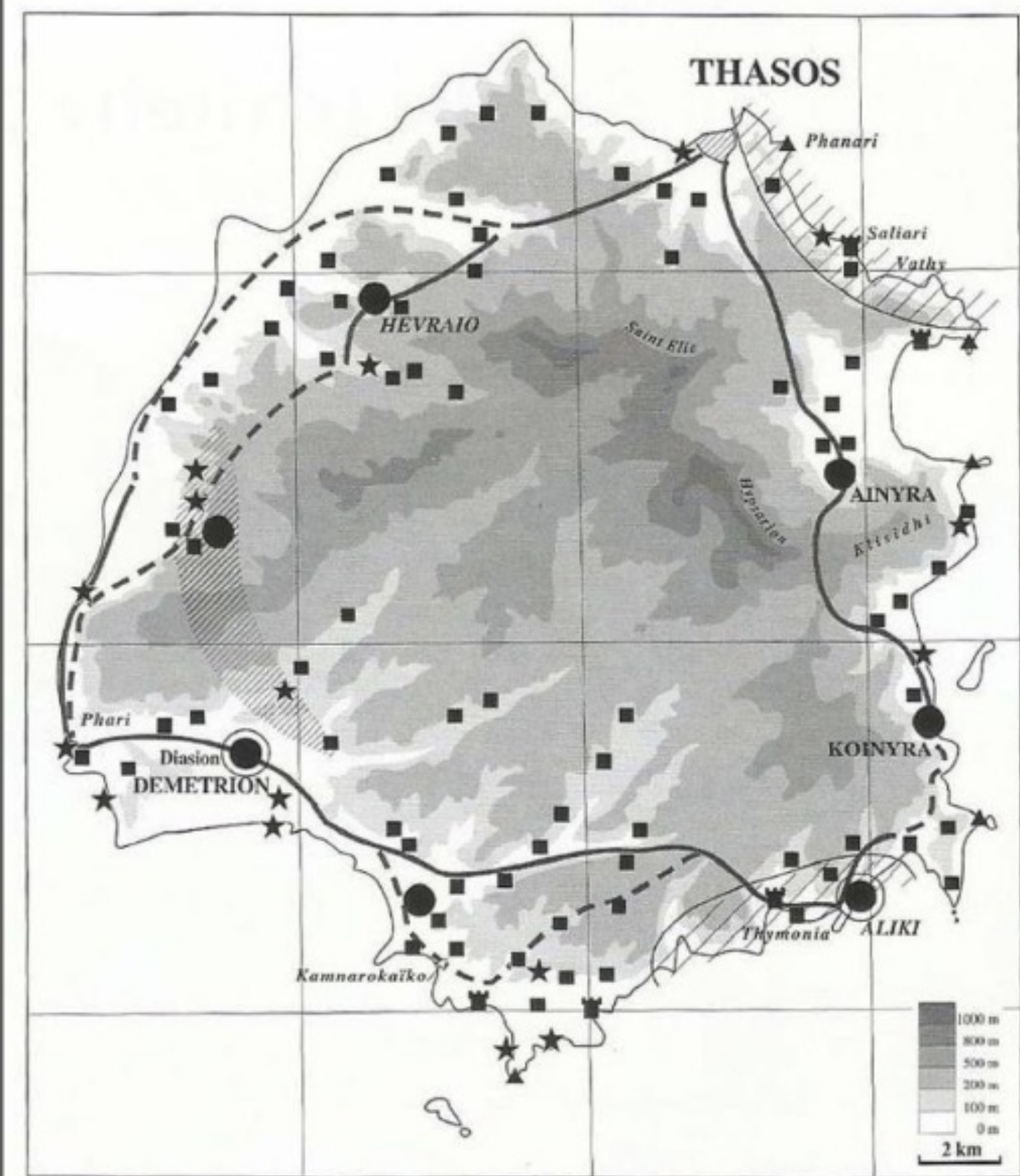
Individuação/ Individualização

- Destradicionalização.
- Pensar escolhas individuais não abarcadas pela tradição.

- Constantemente ocupada.
- Rico corpus epigráfico.
- Cidade “*riche en dieux*” . (GRANDJEAN E SALVIAT, 2000, p. 230) .
- Contexto facilita a aplicação da LAR.

Imagem de satélite da ilha com as vias do caminho circular atestado na *Estela de Alikí*.

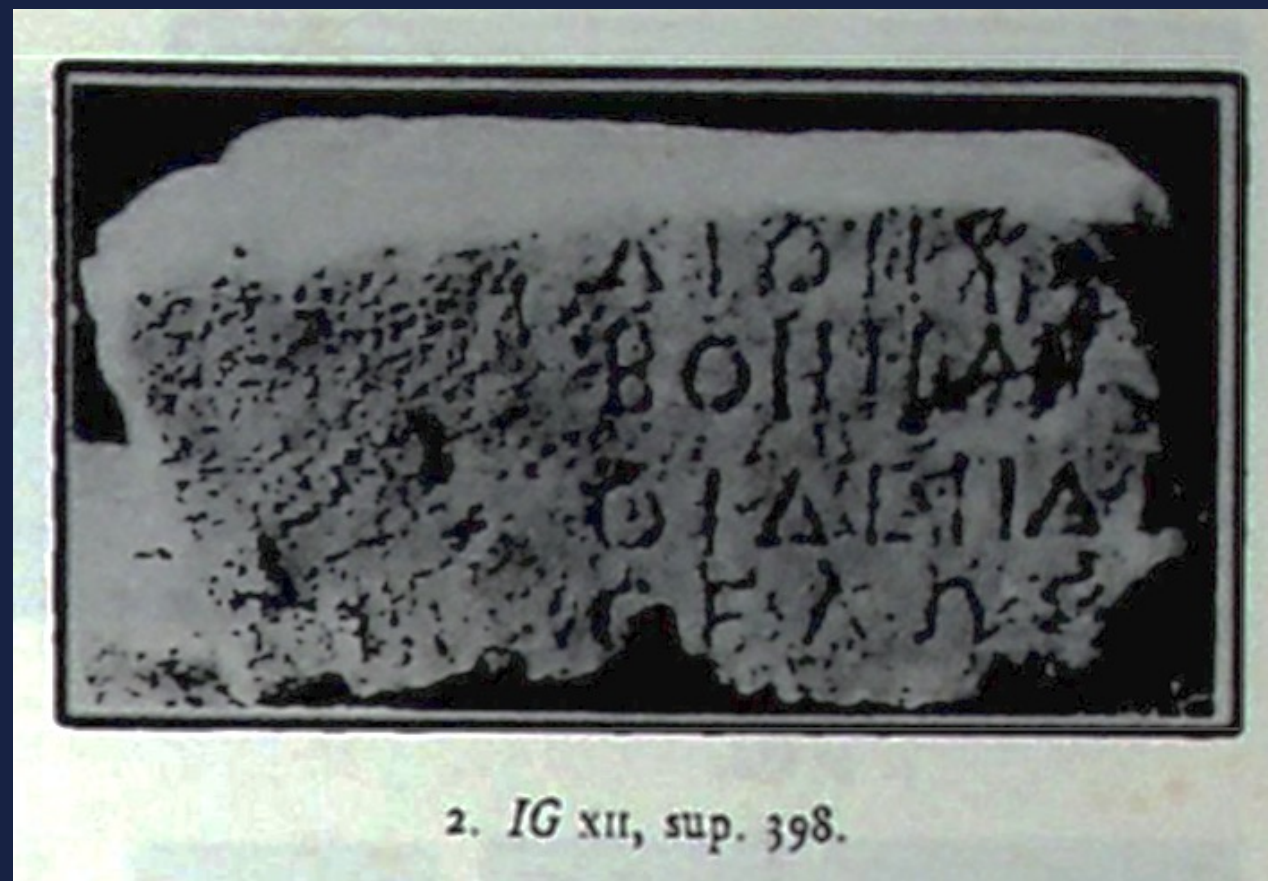
Fonte: Brunet 1996 : 52.



●	habitat groupé	▲	phare	KOINYRA	toponyme antique
●	habitat groupé et sanctuaire	⤿	zone de carrière	ALIKI	} toponymes modernes
■	ferme	▨	zone minière	Thymonia	
★	atelier	—	cheminement		
🏰	fortin	- -	itinéraire hypothétique		

Materiais e métodos

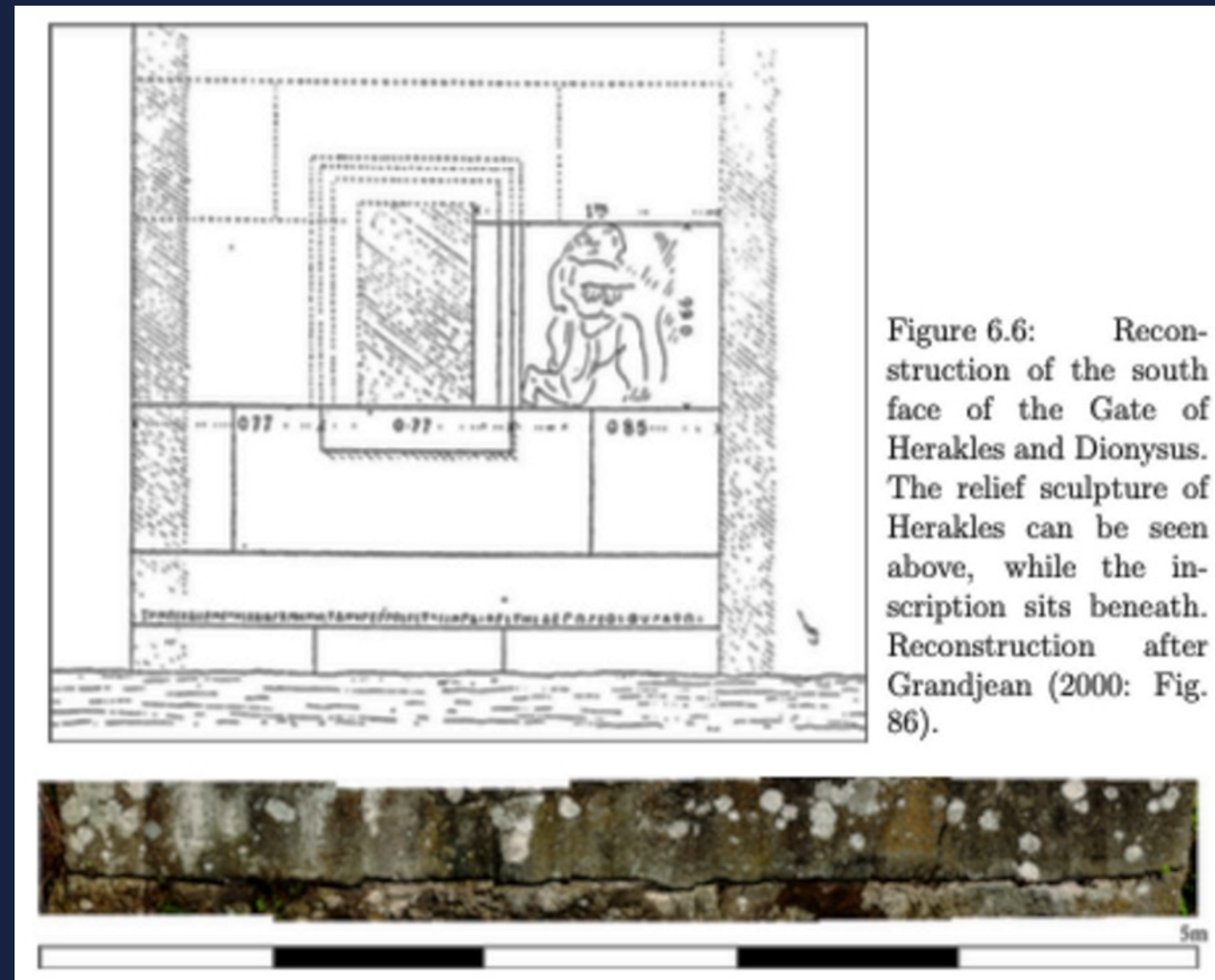
- O conjunto epigráfico completo atual soma mais de 1000 inscrições, entre textos de leis e regulamentos públicos, religiosos, comerciais, dedicações, estelas funerárias, entre outros. (GRANDJEAN; SALVIAT 2000, P.302).



[...] para Dioníso [...] um bovino ou uma cabra [...] Mas os [particulares (?)] ... como (?)] eles desejarem [...]

00006	IG XII, sup. 398	IV a.C.	▼
Classificação	Regulamento religioso ▼		
Resumo da inscrição	Datada entre 400-350 a.C - regulamento com a distinção entre opções prescritas para sacrifícios durante ritos cívicos (linha 2) em oposição a uma livre escolha de animais de sacrifício para particulares		
Estado de conservação	Ruim ▼		
Localização	Região do Dionision ▼		
Contexto de achado			
Suporte	Mármore ▼		
Dimensões	0,11 x 0,255 x 0,28; h. 1.		
Tradução	[...] for Dionysus [...] a bovine or a goat [...] But the [private individuals (?) ... as (?)] they wish [...]		
Comentários	Este regulamento extremamente mal preservado foi encontrado perto do santuário de Dionísio em Thasos (o Dionísio perto da ágora) e menciona claramente o próprio deus (linha 1); para outras inscrições relativas ao culto de Dionísio, encontradas nesta área, ver p. IG XII.Supl. 395-396 e 398.		
Bibliografia	F. Hiller c. Gartringen que o publicou IG XII, sup. 398 (PI. XXXVII, 2). Jan-Mathieu Carbon, Saskia Peels et Vinciane Pirenne-Delforge, "CGRN 67: Fragment, probably from a sacrificial regulation, for Dionysus on Thasos", in Collection of Greek Ritual Norms (CGRN), 2017-, consulted on December 7, 2022. URI: http://cgrn.ula.ac ▼		

Inscrição simbólica?



*Ζηνός τῃ Σεμέλης καί Αλκμήνης ταννκέκλο ἐστάσιν
παίδζς τήσδζ πόλεως φνλα9οί (CEG 415).*

Os filhos de Zeus e Sêmele e Alcmena de longos mantos
estão aqui como guardiões da cidade.



-
- Cultos institucionalizados.
 - Análise dos textos originais (organização em banco de dados)
 - Identificação e classificação dos termos (fichas catalogais).
 - Confronto das epigráficas e os momentos de conflito e espaços para individuação.
-

Fontes textuais

Será usada para complementar esse quadro e fornecer um enquadramento “local” (pólis) e o universal (pan helênico), *because they determine how we contextualise Greek religious beliefs and practices and what we use as frames of reference to research Greek religious phenomena* (KINDT, 2012, p.123).

*Jargão epigráfico ou como
encontrar e referenciar uma
inscrição*

- IG: Inscriptiones Graecae (vários volumes). Nota introdutória em latim.

Como referenciar: IG (número latino) (número da inscrição)
por exemplo. IG I3 41 (inscrições atenienses divididas em mais
de um volume e três edições)

- SEG: Supplementum Epigraphicum Graecum. Uma coleção anual de inscrições recém-descobertas

Como referenciar: SEG (número do volume).(número da
inscrição): ex. SEG 32.1278

<http://epigraphy.packhum.org/biblio#b663>

Bancos de dados online

Ancient Inscriptions of the Northern Black Sea (IOSPE3) <http://iospe.kcl.ac.uk/index.html>

Archivio Costituzioni Antiche in Italia (ARCAIT) <http://www.arcait.it/>

Axon. Greek Historical Inscriptions <https://mizar.unive.it/axon/public/index/index>

Attic Inscriptions Online (AIO) <https://www.atticinscriptions.com/>

Collection of Greek Ritual Norms (CGRN) <http://cgrn.ulg.ac.be/>

Corpus Inscriptionum Latinarum, Archivum Corporis Electronicum <http://cil.bbaw.de/dateien/datenbank.php>

Crossreads <https://crossreads.web.ox.ac.uk/>

Dodona Online (DOL) <https://dodonaonline.com/>

Epigraphic Database Bari (EDB) <http://www.edb.uniba.it/>

Epigraphic Database Heidelberg (EDH) <http://edh-www.adw.uni-heidelberg.de/home/>

Epigraphic Database Roma (EDR) http://www.edr-edr.it/Italiano/index_it.php

Inscriptiones Graecae online <http://pom.bbaw.de/ig/>

Inscriptions of Aphrodisias <http://insaph.kcl.ac.uk/iaph2007/index.html>

Iscrizioni della Cirenaica greca (IGCyr) e Iscrizioni metriche greche della Cirenaica (GVCyr) <https://igcyr.unibo.it/>

I.Sicily <https://isicily.org/>

The Packard Humanities Institute (Cornell University - Ohio State University) <http://epigraphy.packhum.org/inscriptions/>

Petrae <http://petrae.huma-num.fr/fr/>

Poinikastas <http://poinikastas.csad.ox.ac.uk/>

Bibliografia

- BURKERT, W. (1983a) *Homo Necans: The Anthropology of Ancient Greek Sacrificial Ritual and Myth*. Berkeley, CA. 1983. e Vernant, J.-P. *Myth and Society in Ancient Greece*, transl. J. Lloyd. New York. 1980.
- BODEL, John P. (Ed.). *Epigraphic evidence: ancient history from inscriptions*. Psychology Press, 2001.
- DA COSTA CAMPOS, Carlos Eduardo. Uma perspectiva metodológica para o estudo epigráfico: O caso de Sagunto (I dC). *Cadernos do LEPAARQ (UFPEL)*, v. 12, n. 24, p. 211-222, 2015.
- HORA, Juliana Figueira da. A cerâmica de figuras negras tasienses no contexto arqueológico: múltipla Ártemis e o feminino na Tasos arcaica. 2018. Tese (Doutorado em Arqueologia) - Museu de Arqueologia e Etnologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2018.
- KINDT, Julia. *Rethinking Greek Religion*. Cambridge University Press. 2012.
- RÜPKE, Jörg. Individual choices and individuality in the archaeology of ancient religion. In: RAJA, RUBINA, Raja.; RÜPKE, Jörg (Ed.). *A Companion to the Archaeology of Religion in the Ancient World*. John Wiley & Sons, 2015.
- RÜPKE, Jörg. Individual choices and individuality in the archaeology of ancient religion. In: RAJA, RUBINA, Raja.; RÜPKE, Jörg (Ed.). *A Companion to the Archaeology of Religion in the Ancient World*. John Wiley & Sons, 2015.
- VERNANT, Jean Pierre., Mito e religião na Grécia Antiga. Matins Fontes. São Paulo, 2018. VEYNE, Paul. Os gregos acreditavam em seus mitos?: ensaio sobre a imaginação constituinte. Trad. Mariana Echalar. São Paulo: Unesp, 2014. VLASSOPOULOS, K. *Unthinking the Greek Polis: Ancient Greek History Beyond Eurocentrism*. Cambridge. 2007.

Obrigado!